

# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

COMITÊ  
MUNICIPAL

**CEDRO**

COMBATE AO Aedes Aegypti E  
ENFRENTAMENTO AS ARBOVIROSES.



PREFEITURA DE  
**CEDRO**



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**

SUS  MINISTÉRIO  
DA SAÚDE

  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde



**PLANO DE CONTINGENCIA PARA O COMBATE AS ARBOVIROSES  
(DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA) DO MUNICÍPIO DE CEDRO**

**EXECUÇÃO**

Francisco Nilson Alves Diniz  
Prefeito Municipal

Sayonara moura de Oliveira Cidade  
Secretaria municipal de saúde

**Apoio**

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO  
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

## **1 – INTRODUÇÃO**

A transmissão de Dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estimativa é de que 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente. A questão tornou-se ainda mais desafiadora nos últimos anos quando foi confirmada a circulação no Brasil dos vírus causadores da Febre Chikungunya e da Zika.

Na cidade de Cedro, assim como no Brasil e no mundo, a dengue tem sido motivo de grande preocupação por parte do poder público em função do dano causado à população, especialmente no que se refere à ocorrência de focos positivos em determinadas residências, em bairros de população mais humilde, bem como de casos isolados de dengue e Chikungunya.

Sendo de notório saber que o controle da transmissão destes agravos depende de ações articuladas entre as esferas de governo e com participação da sociedade civil, esse Plano de Contingência foi construído a partir da experiência no enfrentamento da transmissão epidêmica de dengue e tem como eixos principais as vigilâncias epidemiológica, laboratorial e sanitária, o controle do vetor, a assistência, a educação/comunicação e mobilização social.

Desta forma, a Secretaria de saúde de Cedro, preocupada com a situação epidemiológica e o risco de aumento da transmissão desses agravos no estado, apresenta, neste documento, o Plano de Contingência para o Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika a fim de se preparar para os próximos períodos de transmissão em 2017.

## **2 – OBJETIVOS**

### **2.1 – Geral**

Reduzir a morbimortalidade por dengue, Chikungunya e Zika, e o impacto das infestações prediais com focos do *Aedes Aegypti* na cidade de Cedro.

### **2.2 – Específicos**

Monitorar dados epidemiológicos e de controle vetorial, de maneira a detectar precocemente a alteração de padrão de comportamento das doenças, buscando reduzir risco de surtos e epidemias.

Organizar as ações a serem desenvolvidas pelas áreas técnicas envolvidas no enfrentamento das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) urbanas, de maneira articulada e de acordo com o cenário de risco e de transmissão apresentado;

Qualificar as ações da assistência, garantindo acesso ao diagnóstico e ao manejo clínico adequado;

Monitorar circulação viral para o acompanhamento de população suscetível;

Organizar e capacitar a rede assistencial na detecção precoce dos casos suspeitos de dengue, Chikungunya e Zika e no acompanhamento dos casos crônicos de Chikungunya e manifestações neurológicas da Febre do Zika Vírus;

Organizar a distribuição de insumo estratégico (inseticidas, larvicidas) e priorização de equipamentos necessários ao controle do vetor;

Promover a capacitação de profissionais envolvidos no enfrentamento dos agravos em questão;

Promover ações de mobilização social com estratégia da intersectorialidade.

### **3 – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

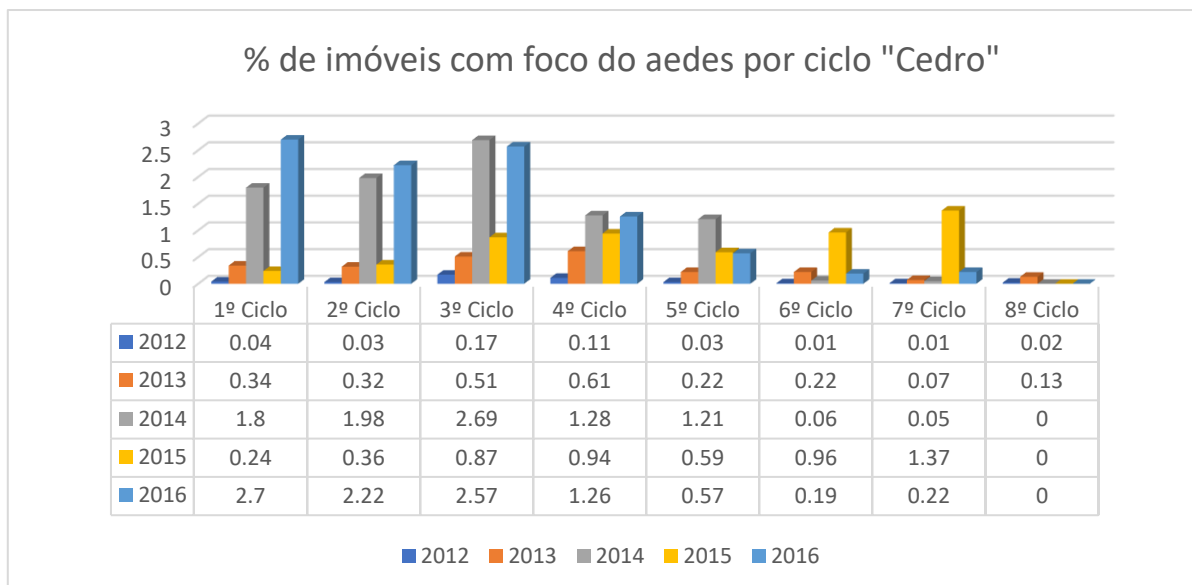
A cidade de Cedro possui 19 (dezenove) localidades a serem trabalhadas no município com distribuição geográfica na área de abrangência de 01 (um) Grupo de Vigilância Epidemiológica e 01 (um) Grupo de Vigilância Sanitária e 01 (uma) Célula Regional de Saúde, os quais têm como uma de suas competências assessorar tecnicamente os setores envolvidos, seguindo o princípio de descentralização das ações do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dentre as 19 (dezenove) localidades existentes, as maiores incidências de focos positivos foram nos Alto do Padeiro, Prado e Pega avoante, nas demais localidades não foram encontrados sinais significantes de infestação do *Aedes aegypti*. No entanto, esta situação é dinâmica e poderá sofrer alteração ao longo do tempo.

#### **3.1 – Dengue**

O ano de 2003 marcou o início da transmissão de dengue na cidade de Cedro. A partir de então ocorreram casos de dengue em todos os anos, com aumento gradual do número de casos coincidente com o período mais propício à proliferação do vetor, ou seja, final do verão e início do inverno quando sua quadra invernososa inicia.

O gráfico a seguir mostra a evolução da transmissão do índice de infestação predial de dengue na série histórica entre 2012 e 2016, apontando o número de imóveis positivos. O ano com os maiores índices de infestação com números mais expressivos foi entre 2012 e 2016, quando foram confirmados nos três primeiros ciclos que corresponde ao início da quadra invernososa, índices variando entre 1,8% a 2,7%. O ciclo nos anos anteriores sempre apresentou um considerável no número de imóveis positivos, tendo sido registrados no final de cada ciclo anual, consideráveis baixas chegando a 0,01%.



#### **4-PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA**

Para elaboração do Plano de Contingência 2017 foram realizadas as análises necessárias para subsidiar o planejamento e execução de ações de acordo com os quatro cenários possíveis de risco e transmissão de dengue, considerando ainda a recente transmissão dos outros dois agravos. Para fins de organizar a gestão das ações de vigilâncias epidemiológica e laboratorial, de controle de vetor e da rede de assistência e mobilização social.

#### **4.2 – ÁREAS TÉCNICAS ENVOLVIDAS NO ENFRENTAMENTO DA DENGUE**

##### **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

A vigilância epidemiológica da dengue, Chikungunya e Zika tem como principal objetivo detectar precocemente a circulação das doenças, adotando medidas para evitar novas infecções, bem como evolução para formas graves e óbitos e situações de surtos e epidemias. Nesse sentido, a informação é ferramenta primordial para o planejamento e desenvolvimento das ações.

A vigilância epidemiológica municipal, composta pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica - CVE e 01 (uma) Coordenação de Vigilância Epidemiológica Regional, monitora a ocorrência dos casos principalmente por meio das notificações dos mesmos, realizada pelo nível municipal, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dando apoio no planejamento e execução das ações de acordo com o cenário estabelecido localmente.

No nível municipal, garantir agilidade na geração de dados e na transmissão de informação entre os diversos atores envolvidos na prevenção e controle das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) é essencial para detecção precoce da transmissão da doença e da circulação viral, assim como para garantir a ação rápida e oportuna de prevenção e controle.

## **VIGILÂNCIA LABORATORIAL**

Os exames de dengue, Chikungunya e Zika para fins de vigilância em Saúde Pública, são realizados pelo laboratório Central (LACEN), coordenado pela 17ª CRES.

O diagnóstico laboratorial das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) urbanas poderá ser feito, de acordo com a suspeita clínica, cenário epidemiológico e técnica mais oportuna segundo momento da coleta e ocorrência de óbito, por meio de: pesquisa virológica (isolamento viral, seguido de teste de Imunofluorescência Indireta), sorológica (detecção e captura de anticorpos IgM, detecção de proteína NS1), molecular (detecção de genoma viral - RT-PCR convencional e RT-PCR em Tempo Real) e por histopatologia, seguida de pesquisa de antígenos virais por imunohistoquímica.

O LACEN tem importante papel de vigilância em saúde pública. Os testes de detecção NS1 para dengue são realizados com o objetivo de selecionar amostras positivas e negativas para monitoramento de sorotipos de dengue e de outros arbovírus circulantes.

## **CONTROLE DO VETOR**

As ações de controle de *Aedes aegypti* são de competência dos municípios, devendo ser desenvolvidas de forma integrada, pelos níveis municipal e estadual de governo.

A Coordenação Regional de Vigilância Epidemiológica é composta por 08 municípios com equipes técnicas e de campo e desta forma realiza capacitação, orientação técnica, supervisão das ações municipais, logística de distribuição de praguicidas, manutenção de atomizadores e estrategicamente realiza ações de controle de criadouros e alados em municípios com infraestrutura insuficiente ou quando o cenário epidemiológico aponta para a necessidade dessa intervenção conjunta.

Além disso, realiza o monitoramento da suscetibilidade do vetor aos inseticidas utilizados no combate, avaliações da efetividade da nebulização e avaliação mensal da densidade larvária, por regiões do Estado para acompanhamento da sazonalidade e tendência da infestação.

## **VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

As inspeções sanitárias para avaliação e gerenciamento de cenários de risco que favoreçam criadouros dos mosquitos vetores das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) não se limitam aos lotes residenciais, abrangendo também o comércio, as indústrias, os prédios institucionais e outras atividades que promovem a proliferação do mosquito.

A Vigilância Sanitária, investida que é de poder de polícia administrativa, pode ser requerida diante da identificação da existência de criadouros de larvas ou mosquitos transmissores da dengue pelas equipes de controle de endemias ou agentes comunitários de saúde.

Os pontos estratégicos (PE) e os imóveis especiais (IE) são locais sujeitos à inspeção sanitária, no contexto do licenciamento sanitário ou quando da constatação de reincidência nas irregularidades detectadas pelo controle de vetores municipal.

O Coordenação de Vigilância Sanitária - CVS participa ativamente de todas as iniciativas municipais de saúde para o controle da dengue, elaborando normas que são referências para as equipes de saúde em âmbito municipal e que devem ser aplicadas quando das inspeções sanitárias por suas equipes.

## **REDES DE ATENÇÃO**

A concomitante circulação no município de Cedro de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) cujas apresentações clínicas se confundem e têm repercussões diferentes a curto, médio e longo prazo impõe desafios à organização da assistência com amplas variações. Enquanto a dengue caracteriza-se pelo potencial de gravidade, a infecção por Chikungunya pode exigir adequações na rede de assistência à saúde dada à cronicidade da doença e a infecção por Zika demonstrou a urgência da criação de linhas de cuidado específicas para o atendimento às gestantes e aos portadores da Síndrome Congênita do Zika. Além disso, faz-se necessário absorver a demanda hospitalar gerada pelas possíveis manifestações agudas graves, como a Síndrome de Guillain-Barré, entre outras, comuns às três arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) urbanas.

### **Atenção Básica**

As ações de assistência no combate às arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) são de fundamental importância no planejamento de sua contingência. As ações de nível básico, bem como as de média e alta complexidade, são executadas pelos níveis municipal e estadual, de maneira pactuada. As ações da Atenção Básica devem ser desenvolvidas por equipe multidisciplinar, abrangendo ações de proteção, prevenção, promoção e transferência de responsabilidade sanitária sobre as diferentes comunidades.

Na organização da atenção, que é formada no município por 10 UBSF sendo demograficamente distribuídas na ordem de 05 (cinco) na zona urbana e 05 (cinco) na zona rural, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) e o Agente de Controle de Endemias (ACE) desempenham papéis fundamentais, pois se constituem como elos entre a comunidade e os serviços de saúde. Assim como os demais membros da equipe, tais agentes devem ter corresponsabilidade com a saúde da população de sua área de abrangência. Por isso, devem desenvolver ações de promoção, prevenção e controle dos agravos, seja nos domicílios ou nos demais espaços da comunidade, e embora realizem ações comuns, há um núcleo de atividades que é específico a cada um deles.

No processo de trabalho, estes dois atores, ACS e ACE, devem ser corresponsáveis pelo controle das endemias, integrando suas atividades de maneira a potencializar o trabalho e evitar a duplicidade das ações que, embora distintas, se complementam.

Um dos fatores fundamentais para o êxito do trabalho é a integração das bases territoriais de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias. O gestor municipal, junto às equipes de saúde, deve organizar seus serviços de saúde e definir suas bases territoriais, de acordo com sua realidade, perfil epidemiológico, aspectos geográficos, culturais e sociais, entre outros.



## **EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO SOCIAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

A educação, comunicação e mobilização social são fatores fundamentais para adesão e a participação da população nas ações de vigilância e controle do vetor.

Sendo assim, o papel destas áreas implica na elaboração de estratégias para envolvimento da população de maneira contínua e o estabelecimento de parcerias com entidades públicas, privadas e da sociedade civil em geral, para ações integradas e a divulgação de informações para gestores, profissionais de saúde e para público em geral.

### **4.3 - MONITORAMENTO**

O monitoramento e execução deste Plano de Contingência será realizado pela Coordenação da vigilância epidemiológica e sanitária, que realizarão o acompanhamento permanente da situação de transmissão da Dengue, Chikungunya e Zika no município por meio das seguintes ações:

Monitoramento de indicadores epidemiológicos, entomológicos e operacionais, visando detectar precocemente a vulnerabilidade para ocorrência das doenças, seu impacto e encaminhamentos necessários;

Monitoramento do aumento na procura por unidades de saúde por pacientes com suspeita de dengue, Chikungunya ou Zika ou aumento no número de internações;

Monitoramento e apoio técnico para a elaboração dos planos de contingência municipal para o enfrentamento da dengue, Chikungunya e Zika;

Monitoramento e avaliação das ações propostas nos planos de contingência municipal. É importante considerar que a classificação em determinados cenários de risco e transmissão não é vedado. Sendo assim, as etapas de respostas iniciais (níveis silencioso e risco inicial) podem ser suprimidas, ocorrendo a implantação imediata das ações propostas dos níveis de risco moderado e alto risco.

## **5 - AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA NO MUNICÍPIO DE CEDRO, SEGUNDO CENÁRIOS DE TRANSMISSÃO**

As ações descritas a seguir deverão ser desenvolvidas de maneira integrada entre os eixos de vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial, o controle do vetor, a rede de assistência à saúde e a educação/comunicação social, considerando o cenário de risco e transmissão em que se encontra o município.

### **5.1 – Cenário 1 – Silencioso**

Nessa fase as ações serão estruturadas conforme preconizado para a manutenção da rotina dos trabalhos de prevenção e controle, mediante estratégias das Diretrizes para a Prevenção e Controle das Arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) Urbanas no município de Cedro. Podemos destacar a importância de se manter as reuniões periódicas da sala de situação municipal, de forma integrada entre os diversos órgãos da administração municipal e outras instituições de interesse, com acompanhamento da

situação epidemiológica e entomológica do município, prestando o apoio técnico quando identificado situação de vulnerabilidade do mesmo.

Ações de destaque: organização, avaliação e planejamento das ações rotineiras de controle de vetores, vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial e de assistência à saúde. As ações de controle vetorial nesse cenário visam à redução da infestação como forma de minimizar o risco de ocorrência das doenças por eles transmitidas.

## **5.2 – Cenário 2 – Risco Inicial**

Nesse cenário, as ações deverão ser estabelecidas com o objetivo de evitar que a transmissão persista e ultrapasse os limites esperados de incidência para o município, além de reduzir a ocorrência de índices indesejáveis.

Ação permanente: salas de situação municipal e regional.

Ações de destaque: vigilância epidemiológica, laboratorial, sanitária, controle de vetores e organização da assistência.

Atendimento a denúncias: As denúncias são dirigidas ao comitê de combate prevenção as arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) pela comunidade em geral, e atendidas pelos agentes que tomam as medidas cabíveis, ou encaminham tal situação para os órgãos competentes.

Medidas educativas: São ações realizadas com o intuito de manter a comunidade em geral ciente das medidas a serem tomadas para evitar a proliferação do mosquito. Entre as atividades estão: Realização de palestras em escolas, empresas e demais instituições; Distribuição de materiais educativos impressos; Apresentação de teatro infantil em escolas; Visitas domiciliares;

## **5.3 – Cenário 3 – Risco Moderado**

Nesse cenário, o município deverá rever suas ações de rotina e incrementar por ações de contingência que proporcionem atendimento adequado aos pacientes, principalmente os que apresentem risco de gravidade, evitando a ocorrência de óbitos.

Controle Químico do vetor: Esta atividade é baseada na desinsetização de ambientes infestados, que depois de passarem por avaliação técnica feita por agente, detectada a necessidade de intervenção com produtos químicos, são tomadas as devidas providências devido à infestação estar levando risco a saúde pública.

## **5.4 – Cenário 4 – Alto Risco**

Nesse cenário as ações deverão ser estabelecidas considerando a substituição de parte das ações de rotina por ações emergenciais e de contenção, com o objetivo de evitar que a transmissão, já epidêmica, tenha como consequências alta morbimortalidade.

Fluxo permanente de informação para a população, com destaque para os sinais e sintomas da dengue e da dengue grave; como está acima: Divulgação de informação para a população com destaque para os sinais e sintomas de dengue, Chikungunya e Zika e de suas formas graves, conforme cenário epidemiológico presente;

Orientação à população sobre os diversos equipamentos de saúde, incluindo relação das unidades a qual recorrer de acordo com a gravidade do caso;

## **ANEXO: ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DO COMITÊ MUNICIPAL DE COMBATE AS ARBOVIROSES (DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA).**

### **Gincana entre bairros (Escolas)**

O que é?

O comitê realizará em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE), ações voltadas para gincana entre as escolas como exemplo: Escola Antonieta Jucá Marques (Divisão) x Escola Celso Alves de Araújo (Prado).

O que acontecerá?

Por meio de fotografias das ações desenvolvidas nos bairros como, reciclagem, panfletagem, ações de conscientização nas residências com registros fotográficos e etc.

Premiação

Com isso, quem coletar o maior número de informações será agraciado com simbólico prêmio, Certificado para os alunos que participaram e o selo Escola nota 10 no combate à dengue.

### **Programa no rádio “Cedro sem dengue”**

O que é?

Para que possamos atingir o máximo possível dos ouvintes e lares cedrenses no combate à dengue, será realizado um programa diário em emissoras de rádio local, com objetivo de levar informações, dicas, prevenção e dados sobre dengue no município.

O que acontecerá?

Será realizado todo sábado com duração de 15 minutos com apresentação dos alunos de escolas que estão desenvolvendo atividades no combate à dengue. A apresentação do programa será com estudantes de escolas públicas e o roteiro será definido pelo comitê municipal e a gravação acontecerá toda quarta-feira na emissora Mandacaru Fm. Os menores de idades, receberão o termo para os pais assinarem assim permitindo sua participação. No programa será definido horários como: gravação com a população, gravação com profissionais de saúde, roteiro de músicas sobre: Alerta a dengue e divulgação das ações do comitê local.

### **Boletim informativo “Comitê Municipal de Combate à Dengue”**

O que é?

A divulgação das ações do comitê deve abranger internautas e munícipes em diversos locais, com isso será criado um boletim informativo e será publicado em flanelógrafos, comércios, instituições e no site da Prefeitura de Cedro.

O que acontecerá?

No boletim informativo será apresentado as atividades desenvolvidas pelo comitê, profissionais de saúde, escolas e população. Divulgação em tempo real das informações.

### **Criação de link na página da Prefeitura de Cedro**

O que é?

Um link na página da Prefeitura de Cedro para concentrar as ações do comitê e apresentar em tempo real as informações sobre a Dengue no nível municipal.

Exemplo: [www.cedro.ce.gov.br/dengue](http://www.cedro.ce.gov.br/dengue)

O que acontecerá?

Um espaço voltado para conhecimento de informações, tira-dúvidas, denúncias e orientações sobre as solicitações dos moradores referente ao comitê local.

### **Criação de ouvidoria “Dengue um Perigo, Cedro atento”**

O que é?

Uma ouvidoria online para a atualização do comitê em conjunto com a população sobre ações, denúncias e tira-dúvidas.

O que acontecerá?

Será um espaço que a população poderá através da “ouvidoria online” obter informações sobre as ações, reclamações, denúncias de locais com foco, sugestões e tira-dúvidas.

Material solicitado

Um aparelho celular

Um chip

### **Simpósio “Dona de Casa, eu luto contra o mosquito”**

O que é?

Será um momento de interação e discursão das ações voltadas para as donas de casas que atuam diretamente com os cuidados na sua residência. Serão convidados profissionais para debater diversos temas.

O que acontecerá?

Serão convidados profissionais da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Coordenação da 17ª Regional de Saúde, Secretária de Saúde, Agentes Comunitárias de Saúde, Coordenadora de Imunização do município e representante da sociedade civil. Evento totalmente voltado para público feminino.

### **Carro itinerante no combate à Dengue**

O que é?

Realizar nos bairros e sedes dos distritos a ida de carro volante com jingles e pronunciamento do promotor de justiça local.

O que acontecerá?

Serão destruídos nos dias da semana a ida do carro volante com pronunciamento do promotor de justiça local alertando a população da zona urbana e rural sobre a importância do combate as arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika).

### **Blitz educativa em bairros**

O que é?

O comitê realizará blitz educativa nos bairros onde existem uma maior infestação por focos positivos do mosquito.

O que acontecerá?

Será realizada em parceria com Secretarias municipais, ACE, ACS, associações, escolas e moradores. De forma participativa e educativa em bairros que estão com altos índices de focos positivos e debater com a população.

### **Gincana Escola X Escola**

O que é?

Realizar uma gincana com as escolas aliando conhecimento e prevenção no âmbito dos cuidados com meio ambiente e combate ao mosquito da dengue.

O que acontecerá?

Através de garrafas pets, realizar a confecção da cabeça do mosquito da dengue e por meio de seminário realizar a culminância das ações.

O que será necessário?

Comprar tecido preto e branco para confecção do restante do corpo e através de parceria com costureira local para confeccionar.

Premiação?

Certificado para os alunos que participaram e o selo Escola nota 10 no combate à dengue expedido pela Secretaria municipal do meio ambiente, Educação e Saúde.

### **Carros volantes – Divulgam SIM no combate à Dengue**

O que é?

Envolver proprietários de carros volantes e lojas que utilizam de meios de divulgação, implantar através das propagandas e vinhetas de forma educativa de como combater a Dengue.

O que será necessário?

Criar textos e gravar vinhetas de no máximo 30 segundos.

Premiação?

Adesivo e certificado expedido pelo comitê municipal sobre parceiro no combate à Dengue.

### **Viajando com a prevenção sobre a Dengue**

O que é?

Utilizar por meio de panfletos e adesivos nos veículos que se destinam para outros municípios e regiões próximas para alertar sobre a prevenção no combate à Dengue.

O que será necessário?

Firmar parceria com Associação dos topiqueiros e realizar encontro com moto-taxistas para explicar como será realizado o trabalho, como forma de capacitação para conhecerem as ações no combate e explicar aos passageiros orientações necessárias.

### **Recebo meu IPTU com dicas de Combate ao mosquito**

O que é?

Através de parceria com a Secretaria de Finanças e setor de arrecadação, colocar na capa do carnê dicas de combate ao mosquito.

O que será necessário?

Realizar reunião com os responsáveis para implantar e ao entregar o boleto repassar a dica para quem irá receber o boleto.

### **Live AO VIVO em redes sociais**

O que é?

Realizar transmissão AO VIVO em redes sociais (Facebook e Instagram) com profissionais da área da saúde. (Médico, enfermeiros, ACE/ACS, Secretários, Coordenadores) uma vez por semana. O dia da semana será aleatoriamente de acordo com a agenda do convidado. O tempo será de 30 minutos dividido em 15 minutos para explicar sobre o tema e 15 minutos para perguntas e respostas.

## **Composição Núcleo de Educação em Saúde e Mobilização Social**

Francisco Maciel Bezerra da Silva  
Coordenador Geral

Iago Gomes de Lima  
Membro do Comitê (Geral)

Francisco Jonas Oliveira Souza  
Membro do Comitê (Geral)

Marília Diniz Cortez  
Membro do Comitê (Geral)

Régis Paiva de Andrade Viturino  
Membro do Comitê (Geral)

Jussara Maria de Souza S. Marte  
Membro do Comitê (Geral)

## **Membros do Comitê Gestor Estadual de Políticas de Enfrentamento a Dengue, Chikungunya e Zika**

Maria Aldenoura Gomes Dias  
Secretaria Municipal de Educação

Sayonara Moura de Oliveira Cidade  
Secretaria Municipal de Saúde

Cícera Beserra de Matos  
Agente Comunitária de Saúde

Elyny Jaklyny Clementino Costa  
SETAS

Cicero Evaldo da Silva  
Defesa Civil  
Ana Nilma de Freitas Diniz  
Poder Legislativo

Diego Santos de Oliveira  
PJMC/RCC  
Disraeli Sarney Taleires Caetano  
ECC  
Elleson Gouveia Barbosa  
Secretaria do Meio Ambiente